

Os Homens de Davi

Parte 1

Palestrante	Alan Smart
Local	n/a
Duração	00:20:56
Versão online	https://www.audioteaching.org/pt/sermons/as058/os-homens-de-davi

Observação: Este é um transcrição da palestra gerada por computador. A detecção de fala pode ter algumas falhas.

[00:00:00] Queridos irmãos, leitores e amigos!

O DLC de São Paulo, Brasil, lhes apresenta a seguir uma palestra de nosso irmão Alain Smart da Escócia sobre o tema Os Homens de Davi.

O original foi publicado no site audioteaching.org e se você quiser ouvir o original em inglês, siga o link que está na descrição. A seguir, o nosso irmão Alain nos fala de forma bastante prática sobre alguns aspectos que podemos aprender desses Homens de Davi, principalmente de estarmos próximos, pertos do Senhor Jesus, nosso verdadeiro Davi, amado do Pai e aquele que nos ama.

Estamos felizes por podermos ouvir a Palavra de Deus nesta noite. Vamos abrir 1 Crônicas 27, versículos 1 a 6 e também o versículo 15.

Estes são os filhos de Israel segundo o seu número, os chefes dos pais e os capitães dos milhares e das centenas, com os seus oficiais, que serviam ao rei em todos os negócios das turmas que entravam e saíam de mês em mês, em [00:01:01] todos os meses do ano, cada turma de 24 mil.

Sobre a primeira turma do primeiro mês estava Jasubião, filho de Zabdiel, e em sua turma havia 24 mil.

Era este dos filhos de Pérez, chefe de todos os capitães dos exércitos, para o primeiro mês, e sobre a turma do segundo mês estava Dodai, o Aluíta, com a sua turma, cujo líder era Miclote, também em sua turma havia 24 mil.

O terceiro capitão do exército, para o terceiro mês, era Benaia, filho de Joiada, chefe dos sacerdotes, também em sua turma havia 24 mil.

Era este Benaia valente entre os 30, e sobre os 30, e na sua turma estava Mizabadi, seu filho.

Agora vamos ler em 1 Samuel, capítulo 22, versículos 1 e 2.

Capitão Davi se retirou dali, e escapou para a caverna de Adulão, e ouviram nos seus irmãos e toda a casa de seu pai, e desceram ali para ter com ele. E juntou-se a ele todo o homem que se achava em aperto, e todo o homem endividado, [00:02:05] e todo o homem de espírito desgostoso, e ele se

fez capitão deles, e eram com ele uns quatrocentos homens.

Voltemos agora novamente a 1 Crônicas, capítulo 11, apenas para ler os versículos 10 a 14. E estes foram os chefes dos poderosos que Davi tinha, e que o apoiaram fortemente no seu reino, com todo o Israel, para o fazerem rei, conforme a palavra do Senhor, no tocante a Israel.

E este é o número dos poderosos que Davi tinha, Jasubião, Aquimoneta, chefe dos capitães, o qual, brandindo a sua lança contra trezentos, de uma vez os matou. E, depois dele Eleazar, filho de Dodó, o Awita, ele estava entre os três poderosos.

Ele esteve com Davi em paz também, quando os filisteus alícia juntaram a peleja, onde havia um pedaço de campo cheio de cevada, e o povo fugiu de diante dos filisteus. E puseram-se no meio daquele campo, e o defenderam, e feriram os filisteus, e o Senhor efetuou [00:03:05] um grande livramento. E por fim ainda capítulo 12, versículo 18.

Então veio o Espírito sobre Amazai, chefe de trinta, e disse, Nós somos teus, ó Davi, e contigo estamos, ó filho de Jessé.

Paz, paz contigo, e paz com quem te ajuda, pois que teu Deus te ajuda. E Davi os recebeu, e os fez capitães das tropas.

Meus queridos, esse é um assunto bastante vasto. Estou tentando resumir para vocês.

A ideia é que, no capítulo 27 de 1ª crônicas, se você seguir a história, verá que esses homens que ocuparam esses lugares no reino durante o governo de Davi, quando Davi o estabeleceu e o administrou, eram aqueles que eram seus homens poderosos com ele. Os chefes dos capitães.

E vejam-se esse meu pensamento é esse, acredito que fizemos tudo na ordem correta. Espero que nenhum de vocês sinta que estamos retrocedendo. [00:04:03] Acho que a ordem divina é ter colocado diante de nós o que é positivo, a verdade objetiva. Vamos ter essa verdade objetiva e a questão diante de nós antes de entrarmos no que é subjetivo.

E eu, é claro, entro com muito medo no subjetivo porque, você sabe, é um assunto muito pessoal. E, é claro, ao sugerir qualquer coisa em uma linha subjetiva, estamos falando para o nosso próprio coração e alma tanto quanto para vocês, se não mais, meus queridos. Mas todos nós podemos desfrutar da verdade objetiva e saber que Deus nos deu o prazer de desfrutá-la ainda mais.

E, é claro, vemos isso de forma suprema no que é conhecido como a pedra angular das epístolas.

Você sabe que, quando um arco está sendo construído, há uma pedra que é colocada no topo para fechar o arco.

E muitas vezes foi sugerido que a epístola Euséfnos tem essa função. E aí vemos uma verdade muito objetiva apresentada a nós nos três primeiros capítulos. [00:05:05] E então somos acompanhados nos três capítulos seguintes. Nos três primeiros capítulos, estamos em Cristo. Nos três capítulos seguintes, estamos no Senhor. Há muitas coisas ditas ali como no Senhor, acho que umas sete vezes temos a expressão. E aí temos o lado subjetivo. Então, eu queria dizer, tendo diante de nós nesses dias o capítulo 21 de Apocalipse, é claro que provavelmente não esgotaremos

tudo que há nessa escritura e tudo que pode resultar dela.

Mas eu apenas fiz esse exercício, queridos e amados, para enfatizar que, com essa posição dele diante de nós, e há uma glória que é dele, como diz o compositor do hino, não estaremos na realidade olhando para a própria glória em si, mas para o Rei da Graça. Não contemplaremos a coroa que lhe dá, mas contemplamos a sua mão marcada pelos cravos. É a ocupação com o nosso bendito Senhor que nos permitirá estar aqui para sua glória. [00:06:05] Por outro lado, não devemos desprezar as recompensas. Sei que esse pode não ser nosso motivo supremo para servir ao Senhor aqui. No entanto, se ele, nosso abençoado Senhor, achar conveniente dar uma recompensa, não devemos desprezá-la.

E devemos apreciá-la como vindo dele.

E o pensamento que tenho é o de estar aqui para ele, na luz desse reino, de ter um lugar nele, um lugar de honra ao lado dele. Sei, é claro, que quanto à nossa perfeição diante de Cristo, não há nada, nem uma única coisa que possamos fazer, que possa alterar essa porção eterna que é nossa em Cristo. Mas agora deve haver em nosso coração, em nossa vida e em tudo que há em nós uma correspondência moral com esse homem abençoado.

Tivemos um pensamento um pouco diferente, mas, mesmo assim, em nosso estudo bíblico local na quarta-feira, ao considerarmos êxodo 29, onde pensamos sobre a consagração dos [00:07:01] sacerdotes e o sangue na orelha para que fosse santificado e para que pudéssemos aceitar apenas o que é de Deus e recusar tudo o que vem deste mundo. O sangue sobre o polegar para que possamos agir em santidade, fazer o que é para a glória de Deus e não fazer nada que seja deste mundo. E, é claro, o sangue sobre o dedo do pé direito para que possamos andar nos caminhos de Deus aqui para glorificá-lo, andar no caminho de sua vontade para que possamos estar aqui para sua glória.

E em 1 Samuel 22, temos uma mancha feia, e uma multidão de manchas.

Naturalmente não gostaríamos de nos associar a essas pessoas, não é mesmo? Aqueles que estão em dificuldades, aqueles que estão com dívidas e aqueles que estão descontentes, 3DS.

Mas sabe, na verdade, todos na nação de Israel estavam em dívida com David, não é mesmo?

Por que Golias, o campeão dos filisteus, disse, dê-me um homem para lutar contra mim? E seria apenas uma batalha entre os dois homens. [00:08:02] E se o homem de Israel tivesse sido morto, eles teriam se tornado escravos dos filisteus e esses os teriam dominado.

Eles poderiam ter sido simplesmente eliminados. Então, David saiu e matou Golias.

Matou a morte morrendo. Ele pegou a espada de Golias, não foi?

Cortou sua cabeça. Assim, todos em Israel deviam sua vida a David.

E certamente, queridos e amados, falo com sentimento, nós devemos as nossas vidas ao nosso bendito Senhor que morreu por nós.

Não podemos apagar esse fato.

Devemos nossas vidas a Ele.

Estamos em débito com Ele.

Todos que estavam endividados. E então estamos em dificuldades. Sim, estamos em dificuldades, não estamos?

Por que vemos este mundo que rejeitou o nosso Senhor, que morreu por nós, e também é o Senhor, aquele que deveria ser supremo, que deveria governar e possuir este mundo? [00:09:04] Ele foi posto de lado.

Nosso Senhor agora é rejeitado. Desapropriado, entre aspas, pelo mundo.

E por muitos Ele ainda é negligenciado, mas entronizado pelos poucos que louvam o Seu nome. Por esses poucos Ele está entronizado.

Esta semana, pessoas têm vindo bater em nossas portas dizendo, não sei se o Senhor o fizer. O Senhor vai votar no nosso homem? O Senhor vai votar no nosso homem? Bem, tenho certeza de que todos vocês, queridos santos, sempre respondem de forma verdadeira, não é?

O nosso homem já está eleito, já está dentro. Ah, sim, ele está dentro.

Ele está dentro.

Votamos nesse homem bendito. Ele está lá. E não precisamos de nenhum outro homem além dele.

A nossa cidadania está no céu.

Nossa cidadania está no céu, de onde também Ele é. [00:10:02] Aguardamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo.

Nós o aguardamos como Salvador. Ele vai transformar esses corpos, não corpos viz, não. Eles não são corpos viz.

São antes corpos que foram humilhados pelo pecado e clamando pelo poderoso poder, o maravilhoso e dinâmico poder do bendito Senhor, daquele que é capaz de tudo. Oh, a bendita capacidade desse homem glorioso.

Oh, o poder dele que é capaz de subjugar todas as coisas a si mesmo.

Ele vai tocar esses corpos e torná-los semelhantes ao seu próprio corpo glorioso. Sim, nosso homem está dentro.

Mas, por outro lado, estamos descontentes, porque nesse mundo o homem errado está dentro. Naqueles dias, Saul era o rei, mas o rei errado. E também estamos descontentes com a condição das coisas neste mundo, que rejeitou o Senhor. Por isso, nos reunimos em torno do verdadeiro

homem, o homem Cristo Jesus. [00:11:04] E estamos aqui para ele nesse mundo. É o tesouro que encontramos em seu amor. É a sua afeição bendita. Isso se deve ao fato de ele ter morrido por nós. E as palavras do apóstolo Paulo em Gálatas 2. Filho de Deus, o qual me amou, e se entregou a si mesmo por mim. Seu amor é maravilhoso.

Vejam a sua pessoa gloriosa, e como ele demonstrou o seu amor a esses tolos, até o máximo. Morreu em nosso lugar, e foi colocado na cruz do Calvário. Isso nos dá a oportunidade de estarmos aqui por ele, nessa cena de oposição a ele. Sim, talvez não haja de fato muitas grandes recompensas aqui. Seja qual for a nossa atividade, se estivermos em um negócio próprio, o Senhor nos dará e proverá para nós. Pode haver oportunidades com frequência. Pode haver oportunidades de ganho, de algum avanço nas coisas materiais. [00:12:01] Mas o verdadeiro Santo de Deus permanece fiel.

E se estivermos trabalhando como empregados, seja qual for a posição em que estivermos, muitas vezes os nossos superiores nos pedirão para fazer isso ou aquilo. E isso pode ser injusto ou indigno.

Mas o verdadeiro Santo de Deus é fiel ao Senhor Jesus, e não se envolverá em tais caminhos profanos ou injustos. Ele é o Senhor Jesus Cristo.

E, de fato, não é um caminho fácil.

Não fomos chamados para sermos como plantas de estufa. Na verdade, é um caminho difícil.

Mas o Senhor está conosco e Ele está lá. E é Ele quem está perto de nós, ao nosso lado.

E temos de estar próximos a Ele. Havia um homem que amava a Davi como a sua própria alma. Jonatas, grande e poderoso homem.

E ele amava a Davi como a sua própria alma. E disse a Davi, o que disser a tua alma, eu te farei. [00:13:01] Mas onde estava Jonatas quando Davi expressou o desejo de sua alma? Ele estava com Davi na caverna de Aduão? Não, ele não estava lá.

Davi expressou o desejo de sua alma. Ele disse, quem me der a beber da água da cisterna de Belém, que está junto à porta? Três daqueles homens lutaram para chegar até ali. Eles enfrentaram inúmeras adversidades. Eles lutaram para conceder a Davi o desejo de seu coração. E tenho certeza de que cada um de nós, do mais jovem ao mais velho, faria quase tudo. Certamente faríamos qualquer coisa para conceder ao Senhor o desejo de seu coração. E isso só acontece, quando queremos saber o que é o desejo de seu coração, e quando estamos perto dele. Lembro-me de quando me converti a Davi há pouco tempo, talvez uns dois ou três anos, e estava pensando em partir o pão. Na verdade, no vilarejo onde fui criado, havia sete lugares diferentes onde eu estava frequentando para reunir-me ali. [00:14:04] Havia sete lugares diferentes.

E, sabe, acho que foi guiado por Deus, porque isso me ensinou a realidade do que é estar com o povo de Deus. Sabe, porque minha própria avó disse, sabe, ela disse, eu não me oporia a você, se você fosse a igreja oficialmente reconhecida. Mas, já que você vai àquele lugar, ela disse, eu não quero nada com você, eu simplesmente desprezo você. E há muitos outros santos, que experimentaram isso, viveram a realidade disso. Já vi irmãos na carne atravessarem a rua para

passar de longe por seu próprio irmão na carne, porque esses se identificaram com aquilo que eu sinto diante de Deus ser o testemunho dele na nossa época e dispensação atuais. Precisa estar associado ao testemunho. Ruti disse à sua sogra Noemi, onde você vive?

Ali eu morrerei.

Sim, pois serei como enterrada a partir de hoje para o lugar de onde vim. [00:15:02] E vislumbrava um senhor rejeitado entre o seu povo aqui. Não há nada de grande nisso e nada de recompensa nesse mundo, mas sabemos que teremos o sorriso de aprovação do nosso mestre. Estamos com ele, e ele está conosco, nesse lugar abençoado, para sua glória. Então, aqueles três estavam lá.

E sabe, quando eu estava avaliando a situação em relação do lugar onde o senhor gostaria que eu estivesse me reunindo, havia um irmão querido que me disse, querido, o senhor deseja mais a tua companhia do que o teu serviço. O senhor deseja seu serviço, mas deseja ainda mais sua companhia. Portanto, vamos nos manter próximos a ele.

E certamente é isso que encontramos em Maria, não é mesmo? Ela se sentou a seus pés, sentou-se a seus pés e ouviu a sua palavra. Ó, esse lugar abençoado perto do senhor, como discípulo a quem Jesus amava em João 13. Estar perto e próximo do senhor.

[00:16:03] Vocês já devem ter me ouvido dizer isso muitas vezes, repetindo o que um querido irmão de Edimburgo, Willis Stewart, costumava dizer. Ele lia em João 13 e disse, ali temos um irmão próximo, ele era íntimo do senhor. E esse é o tipo de proximidade que queremos, não é? É isso que devemos ser, antes de tudo, próximos do senhor. E esse é o único tipo de irmãos que temos nas escrituras, irmãos próximos, que estão próximos do senhor. Portanto, vamos nos encontrar naquele lugar, onde podemos de fato estar próximos dele. E não falei sobre todos aqueles homens poderosos em crônicas, mas lemos sobre Jasubião. Lemos daquele que defendeu uma porção de terra, um campo de lentilhas ou cevada. E, você sabe, há aqueles que vão dizer, bem, o trigo seria melhor do que a cevada, e quanto aquelas terríveis lentilhas. A cevada e a lentilha são apenas alimentos comuns. [00:17:02] Contudo, era alimento para o povo de Deus. Era o alimento do povo de Deus.

E hoje, queridos e amados, será que estamos valorizando essa preciosa palavra de Deus? Estamos dando valor àquilo que é o alimento para o povo de Deus? Estamos desprezando-a ou estamos preparados para defendê-la ainda hoje? Custe o que custar?

E então vemos aquele dos poderosos.

Ele aparece mais tarde num lugar de honra com Davi, um entre os três poderosos. Em Isaías 53 diz, e com os poderosos repartirá ele o despojo. Portanto, se tivermos diante de nós o maravilhoso amor do Senhor Jesus Cristo e aonde esse amor nos levará. E é claro que sabemos que ele nos levará para além da cena que nos foi apresentada nesses dias na última parte do capítulo 21 de Apocalipse, para uma cena eterna, para o dia eterno de Deus, onde o noivo e a noiva são vistos em glória para sempre. Você já conhece o site da editora DLC?

[00:18:03] Visite boasemente.com.br e descubra ainda mais.

Também dê uma olhada em nossa loja virtual, em loja.boasemente.com.br.

